



JORNAL PQ+

Prevenção Com Mais Qualidade



Jornal Do Curso Técnico Em Segurança Do Trabalho

ANO MMXXV Nº 4 Outubro-2025

Nossa Doutrina

O Jornal PQ+ vem com a missão de promover a cultura de prevenção e valorização da vida do trabalhador através da comunicação e ensinamentos educativos. Nosso objetivo é formar profissionais com o olhar crítico e analítico, conscientes do seu papel com os trabalhadores e como meio ambiente, mantendo a proteção, a saúde e a sua integridade física. Defendendo a educação contínua e a importância da Segurança do Trabalho no ambiente laboral, com responsabilidade e respeito, para garantir ambientes mais seguros.

Cuidado Nunca é Demais na Plataforma!

Pense se é Seguro Antes de Agir

Seja a primeira barreira contra acidentes. Se cuidar, não é apenas proteger a si próprio, mas também a sua família e a sua equipe de trabalho. A segurança em plataformas se faz em conjunto, ela se baseia na confiança, na responsabilidade e, principalmente, no respeito à vida.

Por menor que seja o detalhe, não existe ação pequena quando falamos de segurança, por isso, a equipe PQ+ trouxe informações a respeito do trabalho em plataformas petrolíferas, abordando suas características e para lembrar que voltar para casa em segurança é o maior objetivo.

— Equipe PQ+



Aprendendo com o Passado!

Acidentes em Plataformas

Enchova: Acidente com Maior Número de Mortes no Brasil!



Enchova(1984)O acidente na plataforma da Petrobras situada na Bacia de Campos deixou 37 mortos e 23 feridos. A perfuração de um poço de petróleo provocou uma explosão seguida de um grande incêndio; quando um dos cabos de aço da baleeira na qual alguns trabalhadores tentavam escapar ficou preso, o outro se rompeu e a embarcação despencou de 30 metros de altura. A falta de manutenção adequada e condenação de alguns equipamentos da plataforma podem ter sido as principais causas do desastre

P-36: Maior Acidente em Plataforma de Petróleo do Mundo!



P-36 (2001)O acidente na maior plataforma de produção de petróleo em alto-mar da sua época foi também o maior da Petrobras. Duas explosões num tanque de óleo e gás foram responsáveis pela tragédia que, das 175 pessoas a bordo, matou 11, todos integrantes da equipe de emergência. A plataforma atingiu 16° de inclinação após o alagamento de parte do compartimento. Apesar das tentativas de aprumar a estrutura novamente, 5 dias depois a P-36 sucumbiu e naufragou, arrastando consigo um reservatório de 1500 toneladas de óleo. A conclusão foi que o acidente ocorreu devido à "não conformidade quanto a procedimentos operacionais, de manutenção e de projeto".

Alexandre L. Kielland: Acidente Mais Trágico do Mundo!



Alexander Kielland (1980)

A plataforma nomeada em homenagem a um escritor norueguês, localizada no campo de Ekofisk, Noruega, sofreu um grave acidente quando um dos principais braços horizontais de sustentação de sua estrutura se partiu, causando outras rupturas que deixaram a plataforma adernada num ângulo de 35°. Problemas na cadeia de comando e fracasso nas tentativas de lançar as baleeiras fizeram com que a maior parte dos trabalhadores não pudesse ser salva antes que a estrutura se quebrasse e a plataforma rolasse por completo. Dos 212 homens a bordo, 123 foram mortos.

Condições de Trabalho

As condições de trabalho de uma plataforma de petróleo são desafiadoras devido aos turnos longos, ao isolamento social e às condições climáticas, mas também há acomodações, áreas de lazer e um forte foco na segurança, com regras rigorosas e equipamentos de emergência. Normalmente os colaboradores que trabalham nessas plataformas trabalham em um regime de 14/14.

Riscos e Perigos Plataformas Petrolíferas

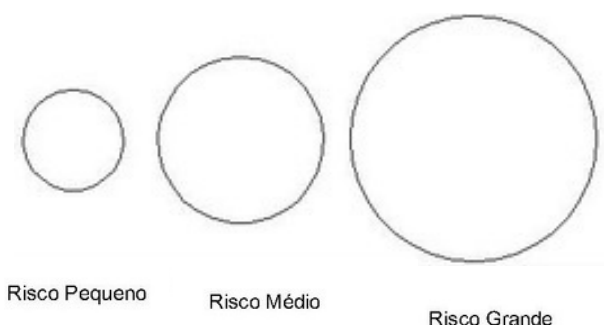
Inicialmente, é interessante definir a diferença entre riscos e perigos em um ambiente de trabalho. Atuar em um local de risco remete a postos de trabalho que expõem seus colaboradores a agentes físicos, químicos e biológicos, que podem ser nocivos à saúde.

Entretanto, nesse caso todos esses agentes já foram previamente analisados e, conseqüentemente, não representam perigos para os colaboradores, já que as medidas de segurança cabíveis estão sendo corretamente executadas.

O perigo no trabalho ocorre em atividades em que os riscos/ameaças ocupacionais até então não foram identificados adequadamente (ou que foram negligenciados intencionalmente). Implicando situações nas quais o colaborador realiza o trabalho colocando em risco sua saúde e conforto.

Sendo assim, o ideal é garantir que todos os riscos sejam previamente catalogados, para que não surjam casos de perigo e, conseqüentemente, chances de ocorrer um acidente de trabalho.

Legenda



Possibilidades

Incêndios

Sem dúvidas, é a principal ameaça para uma plataforma petrolífera, isso porque além de representar graves perigos para os colaboradores, também é capaz de destruir por completo a estrutura.

Desse modo, toda plataforma segue um rigoroso protocolo contra incêndios, já que os mais famosos acidentes de trabalho nesses ambientes estão relacionados com o fogo.



Vazamento de Gases

O processo de refinamento do petróleo funciona basicamente por meio da elevação de sua temperatura (separando as suas moléculas e aumentando o seu grau de pureza).

O problema é que esse procedimento gera muitos gases tóxicos e inflamáveis, o que obrigatoriamente exige o planejamento de uma elaborada rede de encanamento, para que os fluidos gasosos sejam devidamente processados e não ocorram vazamentos.



Exposição solar

Há muitas atividades nesse ambiente de trabalho que são executadas na superfície da plataforma, ou até mesmo no próprio mar. Isso pode implicar uma exposição solar elevada, demandando obrigatoriamente a utilização de EPIs para que os riscos sejam minimizados.



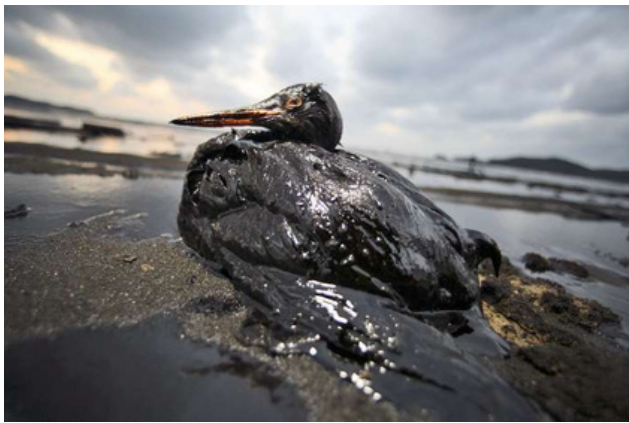


Explosões

Uma vez que pode haver problemas com vazamentos de gás, bem como a perda do controle da pressão do fluido encanado (seja ele o próprio petróleo, sejam os gases do refinamento), a ameaça de explosão torna-se iminente. Nesse contexto, não é raro encontrar exemplos de plataformas petrolíferas que sofreram com explosões.

Impactos Ambientais

Plataformas de Petróleo



Os impactos ambientais das plataformas de petróleo incluem o risco de derramamentos de óleo, que poluem a água, atingem praias, manguezais e causam a morte de aves, peixes e corais, há também a liberação contínua de resíduos como água oleosa, metais pesados e substâncias químicas que contaminam o fundo do mar e se acumulam nos organismos, o barulho das operações e dos equipamentos interfere na vida marinha, principalmente em baleias e golfinhos que dependem do som para se orientar.

A queima de gás e a operação das máquinas liberam gases poluentes que pioram a qualidade do ar e contribuem para o aquecimento global.

A própria estrutura física das plataformas modifica o ambiente, destruindo corais e algas, e suas luzes e chamas atraem aves, que muitas vezes morrem. Esses fatores reduzem a biodiversidade, já que espécies mais sensíveis desaparecem e o espaço fica dominado por organismos resistentes à poluição.

Mesmo no desmonte, as plataformas continuam causando problemas, pois a retirada libera resíduos antigos e altera comunidades marinhas que já haviam se adaptado à sua presença.

Mais que uma jornal, um compromisso com a vida!

Notícias das últimas Semanas

Mudanças no vale-alimentação devem ser anunciadas em outubro; (Agência Brasil)

MTE encerra lote extra do Abono Salarial e 1,6 milhão de trabalhadores recebem em outubro; (GOV)

Rio encerra o mês de setembro com mais de 4 mil vagas de emprego e estágio;

Exportações, empregos e avanços na saúde marcam o mês de setembro no Piauí;

Confiança da indústria do Brasil tem leve avanço em setembro após 3 quedas, diz FGV.



Cursos



Indicações de cursos para quem quer prestar concurso na carreira de técnico em segurança do trabalho:

- Estratégia concursos;
- Gran cursos;
- Qconcursos;
- Fundacentro.



Telefones Úteis (RJ)

- Emergência médica (SAMU): 192
- Corpo de Bombeiros: 193
- Polícia Militar: 190
- Defesa Civil: 199
- Disque-Denúncia RJ: 2253-1177
- Ministério do Trabalho (Denúncias e Fiscalização): 158
- Superintendência Regional do Trabalho no RJ: (21) 2517-1717
- CREA-RJ (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia): (21) 2179-2007
- Fundacentro (pesquisa em saúde e segurança do trabalho): (21) 2517-6400, 6401 ou 6402 INSS – Benefícios por acidente/doença do trabalho: 135
- Vigilância Sanitária RJ (denúncias): 1746
- Ouvidoria Geral do Estado do RJ (Disque-Denúncia): 197
- Central de Atendimento à Mulher (180)
- Disque Direitos Humanos (100)
- Procon RJ – Defesa do consumidor: 151 ou (21) 2259-0528

Caça-palavras

a	r	p	p	a	c	h	n	S
c	r	e	L	a	u	o	n	e
i	a	P	a	f	r	O	h	g
d	b	L	T	m	j	p	t	u
e	c	d	a	g	l	n	o	r
n	t	u	F	e	n	t	g	a
t	m	y	o	g	i	r	i	n
e	u	e	r	T	z	p	r	ç
o	c	a	m	x	c	e	e	a
o	L	p	a	o	n	n	p	p
r	i	s	c	o	o	k	l	z

Plataforma
Norma
Risco
Perigo
Segurança

PPRA
EPI
Acidente

EQUIPE PQ+

Curso Técnico de Segurança do Trabalho

Diretora Geral: Maria Clara Macedo 3BSEG

Editora-Chefe: Maria Eduarda Brandão 2BSEG

Editor de Seções: Gabriel do Nascimento 2BSEG

Colunista: Arthur Gomes 2BSEG

Social Mídia: Maria Eduarda Cavalcante 2BSEG

Diagramadora: Emily Vitória Gomes 1BSEG

Professores Orientadores:

- Francisco Moyses
- Maria Regina Lemos
- Roberto Mingozi